

# Técnica de alimentação transforma a pecuária leiteira no Vale do Jequitinhonha

Qui 22 maio

Aumentar a produtividade e a qualidade do leite por meio da alimentação é o objetivo do Programa Integração Lavoura-Pecuária, implantado em Coronel Murta, no Vale do Jequitinhonha. A ação beneficia a pecuária leiteira, principal atividade econômica do município, e é fruto de uma parceria entre a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), prefeitura e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

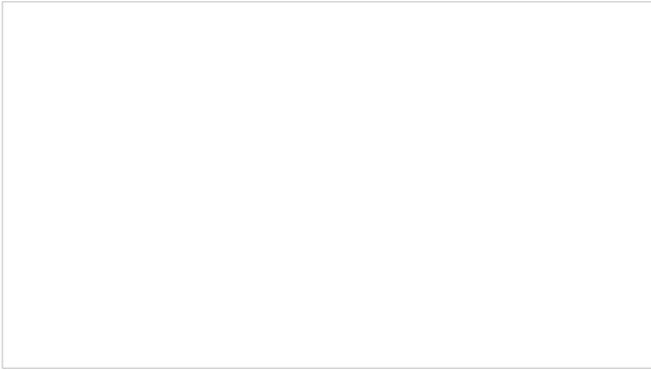
A técnica consiste no plantio consorciado de sorgo e capim para a produção de silagem. O extensionista da Emater-MG no município, Kadson Siqueira, relata que os trabalhos começaram em 2022 visando auxiliar os pecuaristas a terem alimento de qualidade para os animais durante o período de estiagem.

□

**"Quando o projeto foi iniciado, muitos pecuaristas não sabiam da possibilidade de integrar lavoura e pecuária. Foi feito um trabalho de campo para que os agricultores do município e de cidades vizinhas pudessem conhecer o sistema. Prestamos assistência técnica, desde o preparo do solo até o armazenamento da silagem", relata o técnico da Emater-MG, Kadson.**

□

Dois pecuaristas do município disponibilizaram as propriedades para serem unidades demonstrativas do programa. Uma delas é a Fazenda Vereda do pecuarista e agricultor Ronivaldo Rodrigues Prates. Segundo ele, a decisão de ser o pioneiro na ação foi motivada pela vontade de melhorar a produção e obter uma alimentação de qualidade para os animais.



*O pecuarista e agricultor Ronivaldo Prates.*

“Com muito trabalho e dedicação consegui atingir o objetivo proposto. Enfrentei alguns contratempos como a presença de ervas daninhas, insetos e problemas

*Emater-MG / Divulgação*

climáticos, mas recebi uma boa orientação da Emater-MG e consegui contornar os problemas. Como a silagem é de boa qualidade, estou conseguindo obter um leite melhor”, comemora.

Com o resultado, o pecuarista já faz planos para o futuro. “Só tenho que agradecer pela oportunidade, espero melhorar ainda mais as atividades desenvolvidas e expandir mais a propriedade”, conta.

Um ano após ver o bom resultado do colega, Clélio Bitencourt Murta decidiu também abrir as porteiras para ser mais uma unidade demonstrativa. Segundo ele, a experiência tem rendido um bom resultado. “A experiência tem sido satisfatória, tanto em relação ao aumento da produção quanto na qualidade do leite”.

## **Cuidados**

Segundo Kadson o sistema é de fácil implantação e manejo. O plantio das sementes de sorgo e capim é feito de forma simultânea e, após 90 dias aproximadamente, a colheita de todo o material para a silagem pode ser realizada. Os pecuaristas tiveram um baixo custo para iniciar as atividades.

“Devido a pouca quantidade de chuva, eles optaram pelo sistema de sequeiro, não exigindo gastos com material para irrigação. A Embrapa forneceu as sementes e a prefeitura cedeu o maquinário para o plantio e a ensiladeira para a colheita. A adubação é prescrita de acordo com a análise de solo, sendo necessário realizar o monitoramento para evitar pragas, doenças e ervas daninhas”.

O técnico ressalta que o volumoso produzido é rico em nutrientes para a alimentação animal, o que faz aumentar a produtividade e a qualidade do leite. A expectativa é que mais produtores sejam beneficiados pelo programa ainda este ano.